



Comunicado de Imprensa conjunto GAT e CHULC

Início da Consulta de Hepatite C do CHULC no serviço do GAT IN-Mouraria

Para eliminação do VHC nas populações mais vulneráveis

O Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central (CHULC) e o Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT) associam-se no objetivo da eliminação da hepatite C, inaugurando, amanhã, no Dia Mundial das Hepatites, uma consulta que funcionará em instalações do GAT.

Ao abrigo de um protocolo assinado pelas duas entidades, o serviço de Gastrenterologia do CHULC, que funciona no Hospital de Santo António dos Capuchos, inicia uma consulta descentralizada no centro de rastreio IN-Mouraria, que se destina à prestação de cuidados assistenciais e tratamento a Pessoas que Usam/usaram Drogas (PUD) e Pessoas em Situação de Sem Abrigo (PSSA) infetadas com o vírus da hepatite C (VHC). As PUD e PSSA estão entre as populações mais atingidas pelo VHC, que maiores dificuldades têm em se deslocar aos hospitais e que mais ficam para trás no acesso aos tratamentos do VHC.

A recente transformação do Serviço de Gastrenterologia do CHULC em Centro de Responsabilidade Integrado (CRI) constitui um incentivo para a promoção desta resposta na comunidade, tendo ainda em conta o compromisso de Portugal em atingir os objetivos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para a eliminação das hepatites virais.

O serviço do GAT IN-Mouraria, aberto em 2012, é reconhecido publicamente pela OMS e pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA) como centro e exemplo de inovação e boas práticas

O projeto da consulta descentralizada foi desenvolvido no ano passado, antes do aparecimento da pandemia, mas é particularmente pertinente no atual contexto, estando em sintonia com as medidas preventivas da Direção Geral da Saúde: minimização das deslocações ao hospital, distanciamento social, descentralização da consulta médica e recurso à telemedicina. Esta consulta pode constituir um *case study* para modelos de tratamento de outras patologias e de outras populações vulneráveis no contexto da Covid-19.

No âmbito deste trabalho conjunto, o GAT irá referenciar para a consulta realizada pelo CHULC, pessoas que tenham um resultado positivo no rastreio à infeção por VHC, onde serão realizados procedimentos clínicos, como a confirmação da infeção, análises, elastografia, prescrição e avaliação do sucesso terapêutico. A medicação prescrita pelo CHULC será levantada pelo GAT com o consentimento informado dos doentes e dispensada no centro IN-Mouraria, com a possibilidade de programa de toma assistida.

As consultas médicas podem ser presenciais ou por telemedicina, sendo que o GAT assume a responsabilidade da gestão de cada caso, através da equipa de enfermagem e de técnicos de rastreio pares e gestores de caso.

Lisboa 27 de julho 2020